

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS
SECRETARIA DE SAÚDE

EDITAL Nº 01/2024



CADERNO	CARGO
5	CIRURGIÃO DENTISTA - PSF

PROVAS

- **LÍNGUA PORTUGUESA**
- **SAÚDE PÚBLICA**
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este caderno de provas contém um total de 35 (trinta e cinco) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Saúde Pública e 15 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas terão duração de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas oficial.
3. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
4. As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas para a folha de respostas oficial, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Você poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
6. Não haverá substituição da folha de respostas oficial por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com a folha de respostas oficial, devidamente preenchida e assinada.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <www.fumarc.com.br> no 1º dia útil subsequente ao da realização da prova.
9. **ATENÇÃO:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase: "*Conforme o artigo 196 da Constituição Federativa do Brasil, a saúde é direito de todos e dever do Estado*".

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo:

Nº de Inscrição

Nome Completo

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de números **1 a 10** referem-se ao texto seguinte.

Se a ciência é feita por humanos e eles falham, como confiar nela?

Em agosto de 2021, a Agência Federal de Saúde dos Estados Unidos, a FDA (*Food and Drug Administration*), postou um tuíte inusitado, mesclando humor e desespero: “Você não é um cavalo. Você não é uma vaca. Sério, pessoal. Parem com isso”. O tuíte trazia o link para uma página da FDA explicando por que não se devia usar ivermectina para o tratamento da COVID-19.

A razão do apelo era simples: muita gente estava tomando o medicamento de uso veterinário, mesmo com as dezenas de alertas sobre efeitos colaterais em humanos e falta de eficácia comprovada. Verdadeira febre em diversos países, a corrida por esse remédio começou a partir de estudos cheios de vieses e erros metodológicos, tendo sido agravada pelo modo como a ciência é transmitida para a sociedade.

O caso da ivermectina é apenas um exemplo da pandemia de desinformação que confunde as pessoas e desafia a credibilidade da ciência. O modo como o processo científico opera não costuma ser ensinado nas escolas nem divulgado amplamente nas mídias. Longe da visão clássica do cientista fazendo uma única descoberta que mudará o mundo, os pesquisadores trabalham em equipes que desenvolvem hipóteses, e essas hipóteses são testadas em experimentos que não raro chegam a resultados contraditórios.

Muitas vezes, só a repetição dos experimentos em contextos diferentes ajuda a formar um consenso científico sobre determinado tema. Além disso, se a

hipótese não for corretamente formulada, se os experimentos não forem bem conduzidos, e se as análises forem enviesadas, teremos resultados que não refletem a realidade. Infelizmente, parte da produção científica se constitui de artigos desenvolvidos nesses moldes, o que só aumenta a confusão.

Cientistas são seres humanos passíveis de cometer erros – algo que é compreendido e analisado no processo científico. E é justamente por isso que resultados submetidos a revistas científicas são primeiramente avaliados por outros cientistas da área. Isso não impede a ocorrência de erros, já que os avaliadores também não são imunes a eles, mas pode funcionar como uma peneira, em maior ou menor grau.

E aí entra outro complicador: existem revistas científicas que não são motivadas pela qualidade e impacto dos achados, mas pelos lucros financeiros, com pouco ou nenhum escrutínio dos resultados – é a chamada revista predatória. Pesquisadores podem acabar escrevendo para essas revistas por desconhecimento ou de forma proposital, já que as métricas tradicionais de desempenho acadêmico levam em conta a produtividade: quanto mais artigos publicados, mais chances de evolução na carreira.

Se a avaliação do grau de confiabilidade de artigos e revistas científicas já é uma tarefa difícil mesmo para equipes de cientistas íntegros e bem treinados, como garantir que pessoas alheias ao ambiente acadêmico consigam diferenciar artigos bons e ruins? E mais: como garantir que uma questão complexa ou uma decisão de saúde pública não se fundamente em apenas um único artigo?

Enquanto a ciência é dinâmica e movida pela contestação, as pessoas querem respostas rápidas e simples para perguntas complicadas: ovo faz bem ou faz mal? Qual o melhor remédio para COVID-19? É fácil encontrar respostas pontuais em meio aos milhares de artigos científicos publicados todos os anos, mas o que de fato importa é chegar às explicações mais adequadas com base na análise das melhores evidências disponíveis.

Não é incomum, porém, que se use a ciência para reforçar um ou outro lado de interesse. É o que chamamos de *cherry picking*, uma alusão ao ato de colher as cerejas maiores e mais vermelhas, na tentativa de afirmar que todas as cerejas existentes são assim.

Mostrar apenas as pesquisas que nos interessam e descaracterizar estudos promove pseudociências e fortalece o negacionismo e determinadas agendas políticas, confundindo ainda mais a população. O uso distorcido de evidências interfere em tomadas de decisões governamentais e põe em risco o bem-estar mundial, uma vez que constitui uma ameaça à saúde pública.

A ciência é a mais eficiente estratégia humana para conhecer o mundo e deve seguir projetando confiança, mesmo reconhecendo que opera num certo grau

de incerteza e com inúmeros desafios. Tornar as nuances acadêmicas cada vez mais conhecidas da sociedade ajudará a entender que conclusões definitivas não são simples e que, muito além do apego a um artigo de forma isolada, o apoio e a confiança nos processos científicos nos ajudarão a chegar às melhores respostas e soluções para a humanidade.

(SOLETTI, Rossana. Se a ciência é feita por humanos e eles falham, como confiar nela? *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 jun. 2023. Blog Ciência Fundamental. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/ciencia-fundamental/2023/06/se-a-ciencia-e-feita-por-humanos-e-eles-falham-como-confiar-nela.shtml>).

QUESTÃO 01

A autora

- (A) acredita na ciência como meio para a obtenção de soluções confiáveis.
- (B) defende o uso intenso de ivermectina no tratamento de COVID-19.
- (C) faz uma apologia às atitudes de todos os cientistas na divulgação do conhecimento.
- (D) sustenta a tese de que o grau de incerteza na ciência restringe-se a questões políticas.

QUESTÃO 02

Segundo o texto,

- I. o modo como os resultados científicos são transmitidos interfere no comportamento dos cidadãos.
- II. uma hipótese bem formulada contribui para o desenvolvimento estratégico de uma dada pesquisa.
- III. as revistas científicas são uma garantia de que se faz ciência com ética, confiabilidade e qualidade.
- IV. a publicização de evidências científicas gera impactos nas tomadas de decisões governamentais.

É **CORRETO** o que se afirma **apenas** em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa que faz uma leitura **CORRETA** das ideias do texto.

- (A) A ciência, embora possa operar num grau de incerteza e com muitos desafios, é uma estratégia para conhecer o mundo.
- (B) A população tem interesse de compreender como opera o processo científico, a fim de debater a validade das pesquisas.
- (C) As escolas despertam nos alunos a vocação para a ciência, garantindo-se, assim, uma sociedade menos desigual.
- (D) O pesquisador, na busca pelo reconhecimento, deve evitar o trabalho em equipe para se concentrar na sua pesquisa.

QUESTÃO 04

Considere estas orações:

- I. Os avaliadores não estão imunes a equívocos.
- II. Os trabalhos científicos são submetidos a uma revista.
- III. Os avaliadores não são capazes de apontar todos os erros.
- IV. Os cientistas são seres humanos passíveis de cometer erros.
- V. Os trabalhos científicos são avaliados por cientistas da área.

Assinale a alternativa em que essas orações se articulam num período cuja redação é **clara, correta e coesa**.

- (A) Como os cientistas são seres humanos passíveis de cometer erros, os trabalhos científicos, quando submetidos a uma revista, são avaliados por cientistas da área, embora os avaliadores não estejam imunes a equívocos, já que não são capazes de apontar todos os erros.
- (B) Embora os avaliadores não estejam imunes a equívocos, os cientistas que submetem seus trabalhos científicos a uma revista são seres humanos passíveis de cometer erros, porque não são capazes de apontar todos eles, por isso esses trabalhos científicos são avaliados por cientistas da área.
- (C) Mesmo que os cientistas sejam seres humanos passíveis de cometer erros, submetem seus trabalhos científicos a uma revista, porque esses trabalhos são avaliados por cientistas da área, apesar de os avaliadores, quando não estão imunes a equívocos, não serem capazes de apontar todos os erros.
- (D) Os trabalhos científicos são avaliados por cientistas da área, a fim de serem submetidos a uma revista científica, mesmo que os avaliadores não sejam capazes de apontar os erros, já que não estão imunes a equívocos, consequentemente os cientistas são seres humanos passíveis de cometer erros.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa cujo verbo em **negrito** deve sua flexão ao termo sublinhado.

- (A) ... o apoio e a confiança nos processos científicos nos **ajudarão** a chegar às melhores respostas e soluções para a humanidade.
- (B) E é justamente por isso que resultados submetidos a revistas científicas **são** primeiramente avaliados por outros cientistas da área.
- (C) Se a avaliação do grau de confiabilidade de artigos e revistas científicas já é uma tarefa difícil mesmo para equipes de cientistas íntegros e bem treinados...
- (D) Verdadeira febre em diversos países, a corrida por esse remédio **começou** a partir de estudos cheios de vieses e erros metodológicos...

QUESTÃO 06

O tuíte trazia o link para uma página da FDA explicando por que não se deve usar ivermectina para o tratamento da COVID-19.

Assinale a alternativa cuja lacuna deve ser **CORRETAMENTE** preenchida pela expressão grifada acima.

- (A) Os pesquisadores buscam explicar esta dúvida: isso acontece
- (B) Os pesquisadores não conseguem explicar o dos acontecimentos.
- (C) Os pesquisadores não dispõem de explicações não fizeram a pesquisa.
- (D) Os pesquisadores não conseguem explicar o motivo isso acontece.

QUESTÃO 07

Em “... teremos resultados que não refletem a realidade.”, a oração destacada

- (A) delimita um antecedente, com o qual forma um todo significativo.
- (B) é uma informação suplementar ou adicional acerca do antecedente.
- (C) expressa uma circunstância adverbial direcionada à oração anterior.
- (D) indica como a ação verbal da oração anterior se prolonga no tempo.

QUESTÃO 08

Assinale a alternativa em que os elementos destacados exercem a **mesma** função sintática.

- (A) *O tuíte trazia o link para uma página do FDA... / ... os pesquisadores trabalhavam em equipes...*
- (B) *Isso não impede a ocorrência de erros... / ... conclusões definitivas não são simples...*
- (C) *... o que só aumenta a confusão /... que se use a ciência para reforçar um ou outro lado ...*
- (D) *... as pessoas querem respostas rápidas e simples... / É fácil encontrar respostas pontuais...*

QUESTÃO 09

Considere esta frase adaptada do texto:

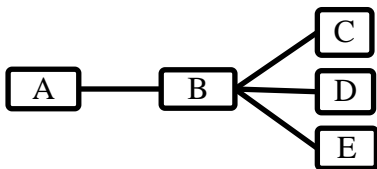
A hipótese científica deve ser bem formulada, cuidadosamente conduzida e nitidamente imparcial.

- A = a hipótese científica
 B = deve ser
 C = bem formulada
 D = cuidadosamente conduzida
 E = nitidamente imparcial

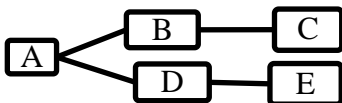
Considerando que as setas representam relações sintáticas, assinale a alternativa que esquematiza **CORRETAMENTE** a estrutura do período.

Desconsidere a ausência de maiúscula, de pontuação e da palavra “e”.

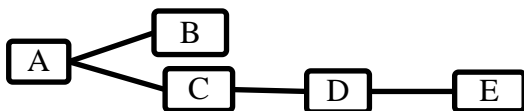
(A)



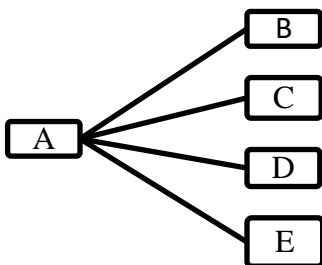
(B)



(C)



(D)

**QUESTÃO 10**

Assinale a alternativa em que a proposta de redação para a frase adaptada do texto está em **DESACORDO** com a prescrição gramatical.

- (A) Os resultados submetidos a revistas científicas são avaliados por outros cientistas da área.
Os resultados submetidos às revistas científicas são avaliados por outros 1cientistas da área.
- (B) Isso não impede a ocorrência de erros, já que os avaliadores também não são imunes a eles.
Isso não impede à ocorrência de erros, já que os avaliadores também não são imunes à eles.
- (C) Importa chegar às explicações mais adequadas com base na análise de evidências disponíveis.
Importa chegar a explicações mais adequadas com base na análise de evidências disponíveis.
- (D) Uma alusão ao ato de colher as cerejas maiores e mais vermelhas para afirmar a existência delas.
Uma alusão à ação de colher as cerejas maiores e mais vermelhas para afirmar a existência delas.

PROVA DE SAÚDE PÚBLICA

QUESTÃO 11

De acordo com os antecedentes da construção das Políticas Públicas de Saúde no Brasil e o contexto histórico e político em que se deram, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) A história da criação do SUS está conectada ao Movimento da Reforma Sanitária, de meados da década de 1970.
- (B) A saúde pública foi, na época, um dos eixos da luta e da resistência contra a ditadura militar.
- (C) Com a implantação do SUS, a relação entre a União, os estados e os municípios constituiu uma hierarquização. A pactuação intergestores não garante que os entes federados negociem sobre ações, serviços, organização do atendimento e outras relações dentro do sistema público de saúde.
- (D) Os sanitaristas foram capazes de conciliar diferentes correntes e orientações políticas em torno de um objetivo único — o acesso gratuito e integral de todos os cidadãos aos serviços de saúde.

QUESTÃO 12

Sobre os antecedentes históricos do SUS, consideram-se os marcos abaixo, corretamente datados, **EXCETO**:

- (A) 1980 I Simpósio sobre Política Nacional de Saúde e a VII Conferência Nacional de Saúde.
- (B) 1981 Criação do Conselho Consultivo de Administração da Saúde Previdenciária (Conasp).
- (C) 1985 Fim do regime militar.
- (D) 1989 Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds).

QUESTÃO 13

A respeito da legislação estruturante do SUS, são verdadeiras as seguintes afirmativas, **EXCETO**:

- (A) A Lei nº 8.080, de 19/09/90, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, e suas emendas e alterações.
- (B) A Lei nº 8.142, de 28/12/90, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências inter-governamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (C) Os fundamentos do Sistema Único de Saúde – SUS estão expressos na Seção II do Capítulo II do Título VIII da Constituição Federal de 1988, que trata da Seguridade Social.
- (D) Os fundamentos do Sistema Único de Saúde – SUS foram expressos pela primeira vez na Lei Orgânica nº 8.080, de 19/09/90.

QUESTÃO 14

A Política Nacional de Humanização (PNH) existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. A PNH deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS.

Sobre a PNH, assinale a afirmativa **VERDADEIRA**:

- (A) A humanização é a valorização exclusiva dos trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde.
- (B) A PNH estimula a comunicação entre gestores e trabalhadores para construir rodas de conversas com foco no próprio trabalho, que produzem atitudes e práticas desumanizadoras, que por sua vez, estimulam a autonomia e diminuem a responsabilidade dos profissionais de saúde.
- (C) Valorizar os sujeitos é oportunizar uma maior autonomia, a ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vivem, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos solidários, da participação coletiva nos processos de gestão e de produção de saúde.
- (D) Promover a comunicação entre usuários, trabalhadores e gestores pode provocar uma série de debates em direção a confrontos de classes e dificultará o desenvolvimento de novas formas de organizar o trabalho.

QUESTÃO 15

Sobre o pacto pela saúde, assinale a afirmativa **VERDADEIRA**:

- (A) A implementação do Pacto pela Saúde se dá pela adesão de Municípios, Estados e União ao Termo de Compromisso de Gestão (TCG). O TCG não substitui os processos de habilitação das várias formas de gestão anteriormente vigentes.
- (B) As formas de transferência dos recursos federais para estados e municípios também foram modificadas pelo Pacto pela Saúde, passando a ser integradas em dois grandes blocos de financiamento (Atenção Básica e Vigilância em Saúde).
- (C) Considerando nosso país de proporções continentais e suas diferenças regionais, o Pacto pela Saúde, em âmbito nacional, define as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades gerais de saúde da população e não pode contar com situações de realidades específicas.
- (D) O Pacto pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais do SUS pactuado entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios) com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde.

QUESTÃO 16

Os três pilares do Pacto pela Saúde são:

- (A) Pacto pela saúde da criança, Pacto pela saúde da mulher e Pacto pela saúde do idoso.
- (B) Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão.
- (C) Atenção primária, média complexidade e alta complexidade.
- (D) Pacto de financiamento, Pacto pela promoção da saúde, Pacto pela vigilância sanitária.

QUESTÃO 17

Sobre a legislação estruturante do SUS, no que se refere à criação das Normas Operacionais de Assistência à Saúde - NOAS, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) A NOAS–2001, por meio de seus Anexos I, II, III, IV e V, “amplia as responsabilidades dos municípios na Atenção Básica; define o processo de regionalização na assistência; cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde e precede os critérios de habilitação de estados e municípios”.
- (B) A Portaria GM/MS nº 95, de 26 de janeiro de 2001, cria a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS–2001, que instituiu os Planos Diretores de Regionalização e de Investimentos e introduziu a ideia de redes de assistência.
- (C) No início do ano de 2006, foi aprovado o Pacto pela Saúde - Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, que representou um movimento de mudança e uma nova norma operacional de assistência à saúde NOAS-2006.
- (D) O objetivo da NOAS-2002 era promover maior equidade na alocação de recursos e no acesso da população às ações de saúde em todos os níveis de atenção, por meio de três grupos de estratégias articuladas: I – regionalização e organização da assistência; II – fortalecimento da capacidade de gestão do SUS; III – revisão de critérios de habilitação de municípios e estados.

QUESTÃO 18

O financiamento do SUS envolve uma série de regras e responsabilidades. As afirmativas abaixo estão corretas e tratam sobre como se dá esse financiamento, **EXCETO**:

- (A) Despesa de capital é tudo que auxilia o processo de melhoramento para o funcionamento da instituição, como, por exemplo, capacitação, reforma, aquisição de produto médico de uso único. Custeio é tudo aquilo que constitui bens para a instituição, como, por exemplo, uma obra nova.
- (B) A responsabilidade do financiamento do sistema Único de Saúde (SUS) é tripartite, ou seja, das três esferas de governo: federal, estadual e municipal, por meio da vinculação de orçamento da seguridade social.
- (C) De acordo com a Lei nº 141/2012, os municípios devem investir no mínimo 15% de suas receitas e os estados, 12%.
- (D) Na Gestão Plena, o município assume o compromisso de garantir assistência integral, tanto ambulatorial quanto hospitalar de sua população, recebendo para tanto, recursos financeiros do PAB e da Assistência de Média e Alta Complexidade, calculada pela capacidade resolutive e pela série histórica dos pagamentos efetuados pelo Ministério da Saúde aos serviços de saúde do município, sejam públicos ou privados.

QUESTÃO 19

A Política Nacional de Vigilância em Saúde - PNVS é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. Sua efetivação depende de seu fortalecimento e articulação com outras instâncias do sistema de saúde, enquanto sua gestão é de responsabilidade exclusiva do poder público.

Sobre a PNVS, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) A PNVS deverá contemplar toda a população em território nacional, priorizando, entretanto, territórios, pessoas e grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção.
- (B) A PNVS incide sobre o nível da atenção primária à saúde, abrangendo os serviços de saúde públicos, que diretamente se relacionem com a saúde.
- (C) A PNVS tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da vigilância em saúde, visando à promoção e proteção da saúde e à prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, das vulnerabilidades e dos riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.
- (D) Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde.

QUESTÃO 20

Marque **verdadeiro – V** ou **falso – F** para as afirmativas abaixo e opte pela resposta que espelha o resultado que encontrou:

- I. A Promoção da Saúde possui como princípios a equidade, a intersetorialidade, o empoderamento, a participação social, a sustentabilidade, a autonomia e a integralidade. ()
 - II. Os modelos de atenção à saúde são sistemas lógicos que organizam o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, articulando, de forma singular, as relações entre os componentes da rede e as intervenções sanitárias, definidos em função da visão prevalecente da saúde, das situações demográfica e epidemiológica e dos determinantes sociais da saúde, vigentes em determinado tempo e em determinada sociedade. ()
 - III. No modelo de atenção sanitaria, o foco principal da assistência está na prevenção e na promoção da saúde. Nele, se priorizam as campanhas de prevenção, a vacinação, e as mudanças nos hábitos de vida — medidas com alta escalabilidade e potencial de modificar o curso natural de diversas doenças, especialmente as crônicas degenerativas. ()
 - IV. O modelo hegemônico é uma antítese ao modelo sanitaria. Nele, o foco da assistência está nela própria — ou seja, ele é guiado por demandas espontâneas e pela resolução pontual dos problemas de saúde dos beneficiários. Isso leva a um aumento na medicalização e na atuação apenas a partir do momento em que o sistema é provocado. ()
- (A) I, II, III e IV são verdadeiras.
(B) I, II, III e IV são falsas.
(C) Somente I e II são verdadeiras.
(D) Somente IV é falsa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21**

Considere o seguinte caso:

O usuário W.S, paciente do sexo feminino, 12 anos, solteira, estudante, com cor negra autodeclarada. Mora com a mãe e dois irmãos menores de idade em um barraco no aglomerado, que apresenta 4 cômodos, somente um banheiro. Na sua moradia existe acesso a água tratada e fluoretada e a ligação de esgoto é através de uma fossa séptica. A coleta de lixo somente é realizada uma vez por semana. A renda da família é garantida somente pelo trabalho informal da mãe como lavadeira e benefícios sociais do bolsa família. W.S. estuda na escola estadual próxima da sua residência. O pai abandonou a família quando W.S. tinha 8 anos, retornando para o interior. A paciente compareceu ao acolhimento da equipe de saúde bucal do C.S. São Benedito, com queixas de dor provocada ao frio no dente 36. Caracterizado como uma urgência odontológica, a paciente foi encaminhada para o atendimento odontológico imediatamente. Procedeu-se à anamnese, com levantamento da história médica pregressa da paciente. Ao exame clínico intraoral, constatou-se extensa cárie envolvendo dentina no primeiro molar inferior esquerdo, com envolvimento da superfície oclusal e proximal, que aos testes de vitalidade respondeu de forma positiva, com declínio lento, ao frio e negativa à percussão. Nos sulcos da superfície oclusal dos dentes 16 e 26 observou-se a presença de manchas escuras, limitadas ao esmalte, sem cavidades. O dente 63 apresentava restauração em resina, na superfície distal. Os outros dentes presentes: 17, 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 24, 25, 27,37, 35, 34, 33, 32, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46 e 47 mostravam-se hígidos em relação à cárie. Uma ligeira gengivite marginal podia ser observada na região vestibular anterior inferior.

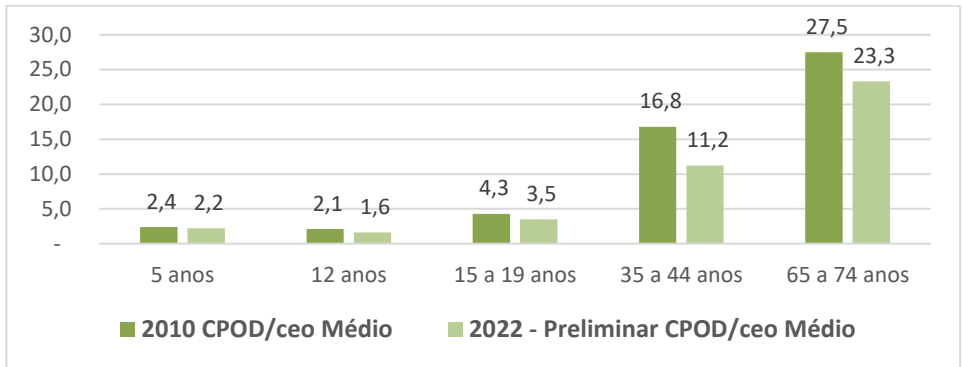
Analisando o caso e baseando nos critérios do índice de cárie dentária preconizado pela OMS (WHO, 1997) utilizado nos levantamentos epidemiológicos nacionais (SbBrasil,2010 e SbBrasil2022/2023), o valor do CPOD para o caso descrito da paciente W.S. é de:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

QUESTÃO 22

O gráfico1 e a tabela abaixo apresentam dados que relacionam os resultados do levantamento epidemiológico para cárie dentária apresentado na pesquisa nacional de saúde bucal no ano de 2010 (SbBrasil, 2010) e os resultados preliminares da pesquisa nacional de Saúde Bucal (SbBrasil 2021/2022):

Gráfico1. Valores da Média do Índice CPO-D e ceo-d, segundo o ano do estudo e faixas etárias índices



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. UFMG. **SB Brasil vigência 2021-2022**: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados preliminares. Disponível *on-line*: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20221216_I_mod2resultadospreliminaresBrasiliamonsitecompressed_288277690346345359.pdf Acesso em: 01/04/2024.

Tabela1: Proporção dos componentes dos índices ceo-d e CPO-D nos anos de 2010 e 2022 e faixas de idade índice.

	2010					2022 - Preliminar				
	5 anos	12 anos	15 a 19 anos	35 a 44 anos	65 a 74 anos	5 anos	12 anos	15 a 19 anos	35 a 44 anos	65 a 74 anos
Cariado	83,9%	58,6%	40,1%	11,5%	2,3%	82,9%	64,8%	52,9%	17,9%	3,4%
Restaurado	13,6%	35,6%	50,9%	43,8%	5,9%	13,0%	30,9%	32,4%	48,2%	10,3%
Perdido	2,5%	5,8%	8,9%	44,7%	91,9%	4,1%	4,3%	14,7%	33,9%	86,3%

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. UFMG. **SB Brasil vigência 2021-2022**: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados preliminares. Disponível *on-line*: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20221216_I_mod2resultadospreliminaresBrasiliamonsitecompressed_288277690346345359.pdf Acesso em: 01/04/2024.

Analise as afirmativas referentes à análise dos gráficos apresentados:

- I- A comparação dos resultados exige um tratamento cauteloso na medida em que o resultado da pesquisa de 2022/2023 é preliminar e pode alterar no final do estudo.
- II- Mantendo os resultados preliminares até o final da pesquisa, o Brasil entrará no grupo de países com muito baixa prevalência de cárie aos 12 anos de idade, segundo a classificação da OMS.
- III- Considerando os dados, apesar da redução do CPO-d médio na faixa etária de 12, podemos observar um aumento percentual do componente “Cariado”, quando compara os dados de 2010 e 2022-2023, nesta faixa de idade.
- IV- Comparando os resultados dos estudos, nos dados correspondentes aos adultos e idosos, observa-se uma redução da participação percentual do componente “Perdido” na composição do índice.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 23

A Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pela Lei Nº 14.572, de 8 de Maio de 2023, com a alteração da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Constitui um conjunto de diretrizes que configuram um modelo de organização e atuação direcionado à atenção à saúde bucal no País e é um instrumento para orientar as ações direcionadas à produção social da saúde bucal e, especificamente, as ações odontológicas, em todos os níveis de atenção à saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Avalie as afirmativas como **possíveis** diretrizes desta política.

- I. As ações e os serviços de saúde bucal devem integrar as demais políticas públicas de saúde, de acordo com os princípios e as diretrizes do SUS, com vistas à articulação de ações e à concretização de ações integrais de saúde que viabilizem intervenção sobre fatores comuns de risco.
- II. Organizar e manter ações de vigilância epidemiológica e sanitária em saúde bucal, específicas para formar um sistema de vigilância em saúde bucal, incorporando práticas contínuas de avaliação e de acompanhamento de danos, riscos e determinantes do processo saúde-doença bucal, com atuação intersetorial e ações sobre o território;
- III. Efetivar relações de vínculo entre a equipe de saúde bucal e a população adstrita e garantir que as ações desenvolvidas estejam direcionadas às diferentes linhas do cuidado em saúde.
- IV. Estimular e promover a prática da gestão participativa, assegurando a atuação de representações populares e o controle público ou social, limitado à esfera federal de governo, na formulação e na discussão de estratégias de saúde bucal;

Estão **CORRETAS apenas** as afirmativas:

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e IV.

QUESTÃO 24

“Os riscos ocupacionais estão presentes na rotina profissional do cirurgião-dentista e representam ocorrência potencial de danos à saúde, levando a acidentes ou doenças ocupacionais.”

Considerando as condutas adotadas após acidente para prevenir a infecção por microrganismos, avalie as assertivas abaixo e, em seguida, faça o que se pede:

- I. Não existe medida específica eficaz para redução do risco de infecção pelo HCV, após exposição. A testagem do paciente-fonte e do profissional exposto é recomendada para permitir o diagnóstico precoce de uma possível infecção.
- II. Após exposição acidental a material biológico de risco, recomenda-se a lavagem exaustiva com água e sabão em caso de exposição percutânea e a compressão da ferida não deve ser realizada.
- III. A quimioprofilaxia indicada para profissionais expostos a material biológico com risco de infecção, considerando o paciente-fonte HIV positivo, deverá ser iniciada preferencialmente nas 2 horas após a exposição acidental, até no máximo de 72 horas e deverá ter duração de 28 dias.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.

QUESTÃO 25

A implementação de protocolos de Controle de Infecção em Clínicas Odontológicas é fundamental para prevenir o risco de infecções cruzadas. A esterilização é uma medida crucial para destruir completamente microrganismos e controlar sua transmissão.

Em relação aos processos de esterilização, medidas obrigatórias para artigos classificados como críticos, avalie as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a **única** que apresenta informações **corretas**.

- (A) A avaliação da esterilização é essencial para a garantia dos processos de esterilização, assim o monitoramento biológico é obrigatório e avalia a eliminação completa das bactérias no seu estado vegetativo.
- (B) A esterilização por calor úmido sob pressão em autoclaves convencionais (gravitacionais) é alcançada a uma temperatura de 121°C, sob pressão de 15 psi, durante um tempo de exposição de 20 minutos.
- (C) Caixas metálicas hermeticamente vedadas são as embalagens preferenciais para a esterilização por calor úmido sob pressão.
- (D) O termômetro e o manômetro registram temperatura e pressão reais, durante o ciclo de autoclavação, por isso são métodos únicos empregados no monitoramento da eficiência desse processo para a esterilização.

QUESTÃO 26

A cárie dentária é uma doença multifatorial na qual várias características genéticas, ambientais e comportamentais interagem. O controle da doença cárie deve incluir estratégias múltiplas direcionadas no nível do indivíduo, da família e da população.

Entre as afirmativas abaixo, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Na doença cárie, fatores distais como conhecimento, renda, classe social, atitudes, educação e comportamento atuam no nível da superfície dentária, do indivíduo e da população e são determinantes no seu processo.
- (B) No processo de desmineralização do dente no nível subclínico, que não causa uma lesão visível clinicamente, a doença cárie deve ser tratada de forma não-invasiva, evitando assim sua evolução e cavitação.
- (C) O biofilme é um fator causal suficiente para desenvolver lesões de cárie onde o mesmo encontra-se estagnado, como nas regiões oclusais e cervicais.
- (D) Toda lesão de cárie, independentemente do seu grau de progressão ou tecido dental envolvido, é passível de paralisação, desde que se restabeleça o reequilíbrio entre os processos de des-remineralização e seja biofilme controlável.

QUESTÃO 27

Dentre os os princípios que devem orientar a remoção de tecido cariado em cavidades, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A aplicação de agente antimicrobiano do tipo clorexidina, previamente à restauração, reduz carga bacteriana, aumentando a sobrevida das restaurações.
- (B) É dispensável a aplicação de material forrador na cavidade do tipo cimento de hidróxido de cálcio, quando é realizada a remoção seletiva da dentina cariada para dentes vitais com lesões de cárie rasas e médias.
- (C) Em dentes com lesões profundas de cárie, vitais, sem sintomatologia dolorosa ou com dor provocada/pulpite reversível, deve ser realizada a remoção da dentina cariada em duas sessões, por evitar riscos de complicações pulpares e exposições.
- (D) O critério tátil de dureza para remoção de tecido cariado deve ser utilizado como guia para orientar a remoção de dentina cariada em lesões profundas de cárie, limitando-se a remoção até a dentina amolecida nas paredes de fundo, e até a dentina dura nas paredes circundantes da cavidade.

QUESTÃO 28

Leia as afirmativas abaixo relativas às fases do tratamento periodontal e à terapia periodontal não cirúrgica.

- I. A reavaliação após a terapia periodontal não cirúrgica deve ser realizada 45/60 dias após os procedimentos de raspagem e alisamento radicular.
- II. Procedimentos de raspagem e alisamento radicular conseguem a remoção completa do cálculo, independentemente da profundidade das bolsas e da anatomia dental.
- III. Educação para saúde e instruções de higiene bucal são abordagens que devem ser implementadas durante todo tratamento periodontal.
- IV. A periodicidade das consultas de manutenção periodontal, após o tratamento periodontal ativo, deve considerar a gravidade e a extensão da doença.
- V. Nos casos diagnosticados com periodontite estágio III, preconiza-se cirurgia periodontal, independentemente da realização do tratamento não cirúrgico prévio.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.

QUESTÃO 29

Indivíduo de 47 anos de idade procura atendimento odontológico queixando-se de dor e gengiva inchada na região superior posterior lado direito. Ao exame clínico, observou-se que o dente 16 apresentava restauração em resina, envolvendo as superfícies distal e mesial satisfatória, presença de área edematosa circunscrita na região do terço médio radicular. Ao exame radiográfico, verificou-se perda óssea do tipo angular, atingindo o terço médio da superfície mesial e envolvendo a região de furca. O teste de Sensibilidade pulpar para todos os dentes foi positivo. Em relação à situação descrita para o dente 16, assinale a alternativa **CORRETA** para o provável diagnóstico:

- (A) Abscesso gengival.
- (B) Abscesso periapical.
- (C) Abscesso periodontal.
- (D) Lesão endo periodontal.

QUESTÃO 30

Com relação ao exame radiográfico na avaliação periodontal e à imagem periapical do dente 36 apresentada abaixo, marque a opção **CORRETA**:



- (A) A partir da imagem radiolúcida na região inter-radicular do dente 36, podemos afirmar que se trata de lesão de furca grau III.
- (B) A perda óssea radiográfica é estimada com sendo a diferença entre o nível ósseo fisiológico e o osso remanescente.
- (C) Comprometimento dos tecidos periodontais, como perda óssea e bolsa periodontal, são detectados no exame radiográfico.
- (D) Exames radiográficos periapicais mostram a morfologia dos defeitos ósseos interdentais.

QUESTÃO 31

“Os anestésicos locais, quando utilizados para o controle da dor, diferem de maneira importante da maioria dos outros fármacos; contudo, quando usados para controle da dor, **param** de oferecer um efeito clínico ao serem absorvidos do local de administração para a circulação sanguínea.” (Malamed, 2021).

De acordo com a citação acima, pode-se afirmar que:

- (A) A administração por via intravenosa dos anestésicos locais, em regime hospitalar, promove elevação mais rápida dos níveis sanguíneos do fármaco e não apresenta indicação clínica precisa no controle de arritmias cardíacas.
- (B) A taxa absorção dos anestésicos locais, após a sua infiltração, não está relacionada com a vascularidade do local de injeção e com a vasoatividade do fármaco.
- (C) Quando injetados nos tecidos moles, os anestésicos locais não exercem ação farmacológica sobre os vasos da região.
- (D) Um fator primário envolvido no término da ação dos anestésicos locais empregados para controle da dor é sua redistribuição da fibra nervosa para o sistema cardiovascular.

QUESTÃO 32

A exodontia realizada de maneira adequada não necessita de força e, quando planejada corretamente, deve ser executada com delicadeza.

Para uma adequada exodontia e, assim, prevenir intercorrências devemos:

- (A) Antes de o paciente passar pelo procedimento cirúrgico de exodontia por via alveolar, os cuidados pré-operatórios e de biossegurança são menos rigorosos quando comparados a uma exodontia por via não alveolar.
- (B) O movimento de pressão rotacional com o fórceps pode ser exercido em qualquer elemento dental durante a exodontia para facilitar o rompimento das fibras do ligamento periodontal.
- (C) O uso do fórceps durante a luxação de um elemento dental deverá ser realizado sempre com uma força de tração para o deslocamento do centro de força e rotação o mais cervical possível, promovendo uma maior expansão óssea.
- (D) Realizar a exodontia com o uso de força controlada, de maneira que o dente não seja puxado para fora do osso, mas, sim, levantado delicadamente de seu alvéolo.

QUESTÃO 33

O uso de medicamentos para controle da dor é uma das atribuições do cirurgião dentista. Diversos medicamentos estão disponíveis no mercado farmacêutico para analgesia. No entanto, diversos efeitos adversos podem ser observados e cuidados adicionais devem ser tomados em pacientes com alterações sistêmicas.

De acordo com o descrito acima, o uso de drogas para controle da dor deve seguir a literatura vigente e, dessa forma, pode-se afirmar que:

- (A) A ação analgésica e anti-inflamatória dos inibidores seletivos da COX-2 não é superior àquela apresentada pelos inibidores não seletivos (que atuam na COX-1 e na COX-2).
- (B) O uso dos AINEs concomitante a anti-hipertensivos não promoverá uma elevação brusca da pressão arterial sanguínea, uma vez que os AINEs não promovem alteração da pressão arterial.
- (C) Para a prescrição de qualquer inibidor seletivo da COX-2, deve-se usar a maior dose efetiva durante o tempo necessário para o tratamento da dor – enquanto houver dor.
- (D) Todos os AINEs são seguros para uso em pacientes idosos, uma vez que esses medicamentos não causam retenção de sódio e água, e mantêm inalterada a taxa de filtração glomerular.

QUESTÃO 34

Paciente J.S.X., 19 anos, sexo feminino, procurou atendimento de urgência na Unidade Básica de Saúde, com relato de dor à mastigação na região superior direita. De acordo com as informações do paciente, o dente doía espontaneamente, mas atualmente a restauração soltou e o dente está aberto. Depois desse episódio, a paciente relata que o dente só dói quando entra alimento. (SIC).

Ao exame clínico, observou-se que o dente 36 apresentava cavidade cariosa extensa, em contato com a câmara pulpar, e presença de um tecido avermelhado.

Ao exame clínico realizado, observaram-se:

Dente 36: lesão cariosa extensa

Dente 37: restauração em amálgama oclusal satisfatória

Dente 46 e 47: restaurações plásticas oclusais satisfatórias.

Os demais dentes apresentaram-se hígidos ou com restaurações satisfatórias.

Respostas aos testes de sensibilidade pulpar:

Teste de sensibilidade Dente	46	47	36	37
Elétrico	40	30	60	30
Frio	+	+	+	+
Quente	+	+	+	-

Diante da descrição acima, assinale o **diagnóstico** e o **tratamento de urgência** mais indicado para a solução da queixa da paciente.

- (A) Abscesso periapical agudo no dente 37 com drenagem abscesso via canal.
- (B) Pulpite Irreversível Assintomática no dente 36, tratamento acesso intracoronário, remoção pólipos pulpar, esvaziamento inicial, medicação intracanal e selamento com IRM.
- (C) Pulpite Irreversível Sintomática no dente 37, tratamento acesso intracoronário, esvaziamento inicial, medicação intracanal e selamento com IRM.
- (D) Pulpite Reversível no dente 36, tratamento remoção tecido cariado, proteção pulpar e restauração resina composta.

QUESTÃO 35

“Juntamente com o diagnóstico e o plano de tratamento, o conhecimento da morfologia do canal radicular convencional e suas frequentes variações é um requisito básico para o sucesso endodôntico”.

De acordo com o texto acima, avalie as afirmações abaixo:

- I. O clínico deve estar familiarizado com os vários caminhos que os canais seguem até o ápice. O sistema de canais pulpar é complexo, os canais podem se ramificar, se dividir e se fundir novamente.
- II. Os acessos cavitários nos dentes anteriores são geralmente preparados através da superfície oclusal dos dentes e os dos dentes posteriores são preparados através de acesso na superfície lingual.
- III. Toda dentina cariada deve ser removida durante o preparo do acesso. Essa remoção previne que soluções de irrigação ultrapassem o isolamento absoluto e que restos de cárie e bactérias penetrem no sistema de canais radiculares.
- IV. Depois de completado o preparo, o clínico deve remover toda a estrutura dental sem suporte para permitir a restaurabilidade e prevenir a fratura dentária. A remoção desnecessária de estrutura dentária deve ser evitada.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS
EDITAL Nº 01/2024

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**

